

Roberto Arruda de Souza Lima



## Curso de Economia da Esalq

As proclamações públicas no Império Romano iniciavam-se com a expressão *urbi et orbi*, que, em latim, significa à cidade e ao mundo. Essa expressão encaixa-se muito bem às atividades da graduação em Economia da Esalq. Como será descrito adiante, o curso, a cada dia mais internacionalizado, preocupa-se em atender à cidade que há mais de 100 anos acolhe a Escola.

Como instituição pública, a Esalq está de portas abertas. A coordenação de curso de economia tem realizado visitas em diversos colégios e cursinhos, à disposição daqueles que desejarem conhecer melhor o curso e a profissão de economista. Aos alunos do ensino médio e àqueles que se preparam para o vestibular, o curso de economia da ESALQ é uma opção diferenciada e já com tradição.

Piracicaba, em 1892, testemunhou a doação da Fazenda São João da Montanha, de Luiz de Queiroz, ao Estado de São Paulo para criação da Escola. Poucos anos mais tarde, em 1912 foi criada a cadeira de economia. Desde então, ensina-se, pesquisa-se e divulga-se conhecimento na área econômica. Ou seja, mesmo antes da criação da USP (1934) e de outros cursos de economia, Piracicaba já participava do avanço acadêmico na área. O mestra-

do em economia iniciou-se na Esalq em 1966, sendo um dos primeiros cursos de pós-graduação no Brasil.

Assim, não surpreende a criação do curso de graduação em economia em 1998. Curso que nasceu forte e com tradição. Este ano, por exemplo, é o terceiro, em sua breve existência, que um dos seus formados recebe o Prêmio Corecon SP de Excelência em Economia.

Para a cidade, além das 40 vagas oferecidas anualmente, e gratuitamente, através da Fuvest, muitos trabalhos têm sido desenvolvidos. Vide o acompanhamento semanal da cesta básica realizadas pela ESALQ Jr Economia. Seminários e palestras têm trazido conhecimento e idéias de expoentes para os interessados, como a recente apresentação proferida pelo Ministro Mailson da Nóbrega (evento franqueado à população, organizado pelo Centro Acadêmico Paulo Cidade). Pesquisas e projetos desenvolvidos por alunos e professores têm auxiliado na instalação e crescimento de empresas nos mais diversos setores, como hotéis e cursos educacionais.

Para o mundo, o curso tem formado economistas prontos para atuarem em todo globo, como pode ser exemplificado pelos ex-alunos que trabalham em outros países em setores di-

versos, como o financeiro e o agropecuário. Durante a graduação, diversos alunos têm tido a oportunidade, através dos convênios e bolsas oferecidos, de realizar parte do curso em importantes faculdades da França, Portugal, Holanda, Espanha, Estados Unidos e outros países.

Para a cidade e o mundo, os alunos de economia da Esalq participam de estágios e projetos de grande alcance e relevância, como na elaboração dos indicadores de preços levantados pelo Cepea e utilizados pela BM&F para referenciar contratos no mercado futuro.

Na Esalq, ocorre a formação de economistas altamente qualificados que, além de exercerem as funções normalmente atribuídas a este profissional (planejamento; análises de mercado, de investimento e econômicas; estudos; laudos; entre outras), têm habilidades adicionais para atuar nas atividades ligadas ao agronegócio, à gestão de recursos naturais, à bioenergia e ao planejamento regional, no Brasil e no exterior.

**Roberto Arruda de Souza Lima - Coordenador do Curso de Ciências Econômicas da Esalq. E-mail: raslima@esalq.usp.br**